



PEDAGOGIA VISUAL E MULTILETRAMENTOS COMO ELEMENTOS DE FORMAÇÃO CIDADÃ NA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS SURDOS E SURDAS

Joneis Canedo de Santana dos Santos¹

Kathia Marise Borges Sales²

RESUMO. Desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC/UNEB), esta dissertação investigou como um Desenho Didático (DD) pode se revelar um elemento de formação cidadã na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) para Surdos e Surdas. A pesquisa partiu da constatação de que este público enfrenta uma dupla negativa do direito à educação: por pertencer a uma modalidade historicamente marginalizada e por ter suas especificidades linguísticas e culturais ignoradas, resultando na carência de metodologias e recursos especializados. O problema central que guiou o estudo foi: “como uma proposta de DD se desvela como elemento de formação cidadã na EJA com Surdos e Surdas?”. O objetivo geral foi compreender como a articulação entre a Pedagogia Visual (PV) e os Multiletramentos constrói essa proposta formativa. Os objetivos específicos buscaram contribuir para o debate teórico, promover uma reflexão crítica fundamentada na cultura e identidades surdas e na Língua Brasileira de Sinais (Libras), e, por fim, construir e aplicar o referido DD em uma turma com 13 estudantes do 9º ano do Centro Educacional Sons no Silêncio (CESS). A pesquisa articulou as bases teóricas da Pedagogia Visual (Campello, 2008), que valoriza a experiência visual como central no processo de ensino, e dos Multiletramentos (Rojo, 2009; Rojo e Moura, 2012), que reconhecem a multiplicidade de linguagens na construção de sentidos, para a elaboração de um Desenho Didático (Santos, 2009) voltado à formação para a cidadania (Freire, 2011, 2013) no contexto da EJA (Arroyo, 2008). Adotou-se como metodologia a Pesquisa-formação (Macedo, 2021; Josso, 2004), abordagem que integra a investigação à práxis formativa. O principal dispositivo de aplicação e produção de dados foram os Círculos de Cultura (CC) (Freire, 2011, 2013; Brandão, 1986), iniciados a partir do levantamento de sinais geradores do universo vocabular e existencial dos participantes (Santos e Silva, 2019), como "família", "escola" e "identidades surdas". A coleta de dados foi complementada pelo diário de campo (Macedo, 2010) e por uma roda dialógica avaliativa (Freire e Shor, 1987). Os resultados práticos demonstraram que o DD, ao partir das epistemologias e da cultura da comunidade surda, promoveu intenso engajamento na (re)construção de conhecimentos. A articulação da PV com os

¹ Universidade do Estado da Bahia, joneiscanedo@gmail.com

² Universidade do Estado da Bahia, kmarise2@gmail.com



I COLÓQUIO

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO, DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E COGNIÇÃO



Multiletramentos materializou-se no uso de tecnologias digitais em rede, como a criação de GIF para o estudo da gramática dos sinais; o uso colaborativo da plataforma Canva para a produção textual Libras e em Português e do *YouTube* e do *WhatsApp* para apresentações validando a abordagem. A metodologia revelou grande potencial para a reflexão crítica, a aprendizagem da Libras como primeira língua e a compreensão do Português como segunda, afirmando-se como um caminho para a educação emancipatória. Conclui-se que a proposta é uma alternativa potente para superar a lógica tradicional de ensino, valorizando os estudantes como sujeitos ativos. Como lacuna, identificaram-se desafios impostos pela divisão curricular disciplinar, sugerindo a necessidade de futuros estudos sobre adaptações metodológicas e a formação docente continuada para a aplicação da proposta em novos contextos.

Palavras-chave: Educação de Surdos e Surdas. Educação de Jovens, adultos e idosos. Pedagogia Visual. Multiletramentos. Desenho Didático.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. A educação de jovens, adultos e idosos em tempos de exclusão. In: **Construção coletiva: contribuições à educação de Jovens, adultos e idosos**. Brasília: UNESCO, MEC., RAAAB, 2008.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. 15. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1986.

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. **Aspectos da visualidade na educação de surdos**. 2008. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 47. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 56. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa implicada**. Salvador: EDUFBA, 2010.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Pesquisa-Formação / Formação-Pesquisa: criação de saberes e heurística formacional**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.



PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO
E CIDADANIA EM
TEMPOS DE IA
GENERATIVA

I COLÓQUIO

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO, DIFUSÃO
DO CONHECIMENTO E COGNIÇÃO



ROJO, R. H. R.. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. 1^a. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo [Orgs.]. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTOS, Edméa; SILVA, Marco. O desenho didático interativo na educação online. **Revista Iberoamericana de Educación**. Rio de Janeiro, nº 49, p. 267-287. 2009.